Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO SOBRE AS ORIENTAÇÕES FORNECIDAS AOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO

Relatoria: JOSILMA SILVA NOGUEIRA

Autores: YANA THALITA BARROS DE OLIVEIRA CASTRO
ISAURA LETÍCIA TAVARES PALMEIRA ROLIM
ANDREA CRISTINA OLIVEIRA SILVA
LISCIA DIVANA CARVALHO SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A realização de um exame invasivo como o cateterismo cardíaco, antecede um momento de sensações emocionais como a ansiedade, estresse e angústia agravado muitas vezes pelo tempo de espera, medo do procedimento, incerteza do resultado e medo da morte, contribuindo para a dificuldade do paciente em assimilar as orientações fornecidas pela equipe de saúde. As orientações fornecidas pela equipe devem estar voltadas às necessidades, e aos interesses e conhecimentos prévios de cada indivíduo, fundamentais na condução de um cuidado planejado. Objetivo: Avaliar as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde aos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco. Metodologia: Estudo realizado no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. A amostra foi constituída por trinta (30) pacientes. A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2014, por meio de entrevista gravada. Utilizou-se para o tratamento dos dados a análise de conteúdo de Bardin. O projeto recebeu aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob o número 834.996. Resultados: Observou-se que 10 (33%) dos pacientes descreveram sentimentos desencorajadores como ansiedade e medo quando submetidos ao cateterismo cardíaco, gerados principalmente pelas expectativas diante do desconhecido. Alguns pacientes negaram terem recebido as orientações 9 (30%). A maioria das orientações foi fornecida pelo profissional médico 22 (73%), apenas 02 (6%) pacientes relataram terem recebido orientações pelo enfermeiro. As orientações fornecidas referiram-se principalmente ao preparo para o exame como o jejum, cuidado com as unhas, retiradas de adornos, tricotomia e suspensão de medicamentos. Conclusão: A equipe multiprofissional deve sentir-se responsável pelo atendimento prestado, sendo necessário que forneça orientações mais amplas sobre o cateterismo como a importância, a finalidade, o preparo, os benefícios, os riscos, as intercorrências, complicações, dentre outras. Os profissionais de saúde devem acolher os pacientes, permitindo que os mesmos exponham suas dúvidas, medos e preocupações, importantes para o planejamento de estratégias preventivas e assistenciais.